

Crescente Macharrona
César Oliveira e Rogério Melo

(intro) (Am E Am E Am 2x)
Am E7 Am E7 Am

Am

A enchente chega tapando todo o banhado
E o Santa-Fé pega o nado

F E7

Quando vem clareando o dia
A vaca berra no pelado do rodeio
Reclamando o tempo feio

Am

Comendo a palha da cria
O vento sopra num galope desbocado

A7

Se batendo no alambrado

Dm

A água costeia o cerro

Dm

Am

Faz redemoinhos quando pecha no meu mouro

E7

Gm

A7

Murmura berros de touro Lavando o lombo do aterro

Dm

Am

Faz redemoinhos quando pecha no meu mouro

E7

A

Murmura berros de touro Lavando o lombo do aterro

A

E eu de novo vou botá o braço na enchente

E7

Porque a crescente essa vez foi macharrona

E7

D

E7

O rio tranqueia se escorando nas barranca (BIS)

D

C#m7

Babando uma espuma branca

Bm7

A Am

Igual potra redomona

Am E7 Am E7 (3x)

Am

Com fé nas linha
Volto de novo ao pesqueiro
E o pintado pescoceiro

F

E7

Se reboqueia no anzol
E o aguaceiro vai rolando, Vai rolando
E o aguapé sarandeando

Am

Se perde nos caracol
A esperança rebrota junto ao gramal

A7

Pois renasce o banhadal

Dm

Depois que a enchente se vai

Dm

Am

O rio matreiro matrereia num bailado

E7

E o posteiro do outro lado

Gm

A7

Vara o rio num sapucaí.

Dm

Am

O rio matreiro matrereia num bailado

E7

E o posteiro do outro lado

A

Vara o rio num sapucaí.

(refrão)

Am E7 Am E7 Am